



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**25 de julho de 2016**

## Notícias do Dia

Carlos Damião

“O desafio de manter a UFSC entre as melhores”

O desafio de manter a UFSC entre as melhores / Luis Carlos Cancellier de  
Olivo / Trindade / Restaurante Universitário / Brasil / América Latina /  
Ranking Latin America University



CARLOS DAMIÃO  
carlosdamiao@gmail.com  
@damiao\_ND

### O desafio de manter a UFSC entre as melhores


O reitor da UFSC, professor Luis Cancellier, tem visitado o campus em diferentes momentos e situações, exatamente como fez durante a campanha e antes de sua posse. Ele caminha pelos diversos setores da imensa área na Trindade, conversa de maneira direta com professores, servidores e estudantes, almoça no Restaurante Universitário, acompanha ensaios de grupos culturais, verifica os pontos em que o campus foi fisicamente detonado nos últimos anos. Em suma, faz aquilo que se espera de um reitor: nada de viver encastelado no gabinete, sentindo-se a majestade imperial. A UFSC é um organismo vivo, uma instituição sexagenária, que acumulou problemas, mas ao mesmo tempo destacou-se, ao longo de seis décadas, como uma das mais importantes universidades do Brasil e da América Latina – a 3ª melhor universidade federal do país, num grupo de 50, conforme o Ranking Latin America University, divulgado este mês. Centro de pesquisa e excelência acadêmica, mesmo com as dificuldades orçamentárias históricas, vem atraindo, desde a posse de Luis Cancellier, as visitas de um grande número de professores, especialistas de diferentes áreas do conhecimento, deputados, ex-deputados, senadores, autoridades estaduais e federais, todos interessados em valorizar a estrutura construída durante muito tempo, cuja semente está lá atrás – há quase cem anos – na fundação da educação superior catarinense, por José Boiteux, tema que a coluna abordou na edição do fim de semana.

### Vínculos fortes

Mesmo sob a tutela do regime militar, entre 1964 e 1985, a UFSC se fortaleceu como universidade pública, gratuita e de qualidade. Seu perfil nunca foi questionado ou submetido a balões de ensaio que indicassem o rumo da privatização. A iniciativa do reitor Luis Cancellier, no sentido de atrair investimentos privados em pesquisa e projetos científicos em geral, é a melhor forma de recuperar sua autonomia financeira – perdida nos últimos anos por causa, em especial, da soberba de seus dirigentes.

**Notícias do Dia**  
**Serviço**  
"Meditação na UFSC"

Meditação / Auditório João Castro / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

 **Meditação na UFSC**

Acontece às quartas-feiras, das 12h15 às 12h45, no Auditório João Castro na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina/Eng. de Produção), uma meditação aberta e gratuita. O evento ensina técnicas para redução de estresse e aumento da produtividade, foco, melhoria da qualidade do sono, memória, além de outros benefícios. Não é necessária experiência prévia. Informações do evento no link [www.facebook.com/events/1191090967589254](http://www.facebook.com/events/1191090967589254).

**Diário Catarinense**  
**Renato Igor**  
"A saúde na UTI"

A saúde na UTI / Saúde pública / Cepon / Hospital Celso Ramos / Florianópolis / Hospital Regional / São José / HU / Biguaçu / Fundo da Saúde

## A SAÚDE NA UTI

**A** saúde pública de Santa Catarina está na UTI. Respira, ainda, por aparelhos. A queda de arrecadação afeta todos os setores. A determinação no Estado é um corte de R\$ 200 milhões na área em 2016. Não há mágica.

É claro que o pobre paciente será prejudicado com a falta do serviço prestado. Já está assim. A suspensão de atendimento para novos pacientes no Cepon é um atentado à vida humana. Significa dizer que é proibido ter câncer em Santa Catarina. Como não há recursos, a meta é garantir o atendimento daqueles que já começaram tratamento. O serviço do Cepon é de excelência, formado por técnicos e médicos atenciosos e competentes.

Vale o mesmo para a rede pública estadual. Raramente o paciente reclama do atendimento que recebeu, ele reclama é que não consegue ser atendido. A espera por uma cirurgia eletiva é uma eternidade. Médicos lamentam que não conseguem operar por uma

série de motivos: equipamentos de diagnóstico quebrados, sala de cirurgia não liberada, falta de materiais.

A falta de planejamento é algo inimaginável. Como pode haver superlotação no Hospital Celso Ramos, em Florianópolis, e no Regional, em São José e, ao mesmo tempo, leitos fechados no HU e no folclórico hospital de Biguaçu por falta de pessoal?

É verdade, também, que o Estado é vítima da própria eficiência. Mudou o método de remuneração dos médicos, que passaram a ganhar por produtividade. Aumentou o ritmo de cirurgia. Agora, por mais irônico que possa parecer, o Estado não consegue pagar a conta. Foi preciso reduzir o ritmo pra chegar no fim do mês e conseguir pagar salários.

Os recursos do Fundo da Saúde vão dar uma aliviada no caixa. Mas, de fato, tudo só deve se resolver com a retomada do crescimento econômico. O lado bom é que vários indicadores, não todos, apontam que já parou de piorar. Será?



## Notícias do Dia Plural "À vontade com as letras"

À vontade com as letras / Priscila Lopes / Caderno Plural / Santa Catarina /  
Uns traços, todos imponderáveis / Editora da Casa / Biblioteca Nacional / O  
livro espantado / Editora Patuá / Univali / FGV / Curso de Letras / UFSC /  
Universidade Federal de Santa Catarina



Beats Inspirações. Brasileira radicada em Florianópolis, Priscila escreve desde a adolescência, quando descobriu autores como Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles e Machado de Assis

# À vontade com as letras

Poeta na prosa. Priscila Lopes estreia hoje como nova cronista do caderno *Plural*

MARCIANO DIOGO  
marciano.diogo@noticiasdodia.com.br

Filha única de jornalistas catarinenses, a poeta brasileira Priscila Lopes, 32, não escogde ser apaixonada pelas letras. Encantou-se pela literatura ainda na infância, quando começou a escrever seus devaneios pessoais em cadernos. "Mas antes de inventar histórias, gostava de escutá-las. Encontrei na escrita um lugar de criação onde me sinto à vontade, é algo que me completa", conta a escritora, que é a nova cronista do caderno *Plural*. Seu primeiro texto saiu na edição desta segunda-feira.

Radicada em Santa Catarina desde os dois anos de idade, Pri Lopes cresceu no bairro Coqueiros, na Capital. Começou a escrever poesia na adolescência, quando descobriu autores como Clarice Lispector, Caio Fernando Abreu, Lygia Fagundes Telles e Machado de Assis. "Eles abriram minha cabeça", conta a cronista, autora de dois livros – "Uns traços, todos imponderáveis" (2010), publicado pela Editora da Casa, viabilizado através de uma bolsa para autores brasileiros iniciantes da Biblioteca Nacional, e "O livro espantado" (2014), publicado

pela editora Patuá.

Formada em Relações Internacionais pela Univali (Universidade do Vale do Itajaí), e pós-graduada em Comércio Exterior pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), Priscila chegou a cursar Letras na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), porém não finalizou a graduação.

Conta que o que a atraiu para a área da diplomacia foi o fato de poder se comunicar com as pessoas e conhecer mais sobre a vida dos outros. "Nada é mais interessante que a complexidade humana" afirma a poeta, que, apesar de trabalhar atualmente com planejamento comercial na área de tecnologia, garante preferir a escrita. "Mexo com planilha e números, mas me sinto à vontade mesmo é com as letras. Sigo até hoje fazendo oficinas e cursos literários. É o interesse que gera a necessidade".

A brasileira, que começou na poesia e depois migrou para a crônica e o conto, afirma que seu texto é híbrido por misturar linguagens literárias. "Meu conto tem poesia e vice-versa. Não consigo fazer um texto sem o outro. Essa musicalidade inerente à poesia está presente em todos os meus textos", observa. Sobre seu

processo criativo, afirma não ter ponderação quando escreve. "Quando sento para escrever é quase como que uma psicografia, é uma entrega. Depois que o texto 'sai', reviso gramaticalmente e me distanco dele, para então conseguir criticá-lo. É emoção e razão atuando no mesmo texto", acrescenta Pri Lopes.

Sobre as crônicas para o caderno *Plural*, a autora adianta que vai tratar de assuntos do cotidiano feminino e de temas sociais. "Quero aproximar as pessoas da literatura, levar para os leitores uma crônica literária. Vou circular pelos espaços urbanos da cidade e trazer a minha visão, para provocar essa dúvida entre ficção e realidade. Desenvolvo minhas ideias a partir da observação, reparo nos pequenos fragmentos do dia a dia, em cenas que passam rápido por mim, mas que eu conjeturo ao meu modo. Quero lidar com questões do feminino e do feminismo, de mobilidade urbana, de temas raciais e LGBT. São coisas a que não dou um enfoque evidente, mas que aparecem no meu texto e nos personagens. Vou tratar do não dito, do que não foi falado e do que é contido", conclui Pri Lopes.

**A Notícia**  
**Renato Igor**  
"A saúde na UTI"

A saúde na UTI / Saúde pública / Cepon / Hospital Celso Ramos / Florianópolis / Hospital Regional / São José / HU / Biguaçu / Fundo da Saúde



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## **CLIPPING DIGITAL**

[\*\*PT e PSDB se unem em Ponte Alta do Norte\*\*](#)

[\*\*Priscila Lopes, poeta brasiliense radicada em Florianópolis, é a nova cronista do Caderno Plural\*\*](#)

[\*\*Ulisses Molon: Nascido para Empreender\*\*](#)

[\*\*Projeto Jiu-Jitsu - Educação oferece esporte gratuito\*\*](#)

[\*\*MPF/SC recomenda à UFSC mais rigor na fiscalização de festas não autorizadas no campus\*\*](#)

[\*\*MPF recomenda à UFSC mais rigor na fiscalização de festas não autorizadas no campus\*\*](#)

[\*\*Dupla de arrombadores de carro é presa em Florianópolis\*\*](#)

[\*\*O regime de contratos no projeto de Código Comercial \(parte 1\)\*\*](#)

**Deputada federal Angela Albino destaca a invisibilidade da mulher negra catarinense**

**Prêmio Gerdau Melhores da Terra está com inscrições abertas para categoria pesquisa e desenvolvimento**

**Concursos com inscrições abertas reúnem 17,5 mil vagas em todo o país**